

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Domingo, 4 de Novembro de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....7\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 210

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Canas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Canas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros por Matto-Grosso.
A de 24 é também até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
Navegação costeira
O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

DIARIO DA ASSEMBLEA

Sessão de encerramento, no dia 1º do corrente

Presentes os srs. Schutel, Alcino, Silva Ramos, Tolentino, Villola, Antonio Barreiros, C. Lange, Wendhausen, Medeiros, Livramento, Formiga, Hoeschl e Elyseu, abriu-se a sessão.

Lida a acta da ultima sessão, foi approvada:

O sr. PRESIDENTE declarou que a sessão era consagrada ao encerramento dos trabalhos, e que se alguns dos srs. deputados queriam fallar, podiam fazel-o.

O sr. ELYSEU:—(pronunciou um discurso que depois publicaremos).

O sr. Livramento:—Precisa dizer que, da mesma forma que o orador que o precedeu, não estava preparado para fallar, porque a sessão de hoje está desusadamente solemne. A falta de tempo não lhe permitto preparar-se n'uma these

digna de ser ouvida por tão illustre assemblea. Agradece, em nome da minoria, o ter ella curado dos interesses da provincia, e ter tratado tão delicadamente a minoria, caso raro nestas reuniões.

Não responderá ao orador que o precedeu na tribuna por ser impropria a occasião, e passa a dizer alguma coisa sobre o orçamento provincial. Fazendo sobre o assumpto algumas considerações diz—que meia duzia de negociantes que assignaram a representação, taxando o imposto de 5 % de vexatorio, não examinaram que este imposto substitue o antigo sobre volumes e que essa medida util será brevemente reconhecida.

Não sabe se tratando desse assumpto faz mal, porque a sessão de hoje é ceremonial...

O sr. TOLENTINO—Apoiado.

O ORADOR:—...e que se fallou sobre elle foi seguindo o trilho do nobre chefe da maioria.

Agradece de novo á maioria, congratula-se com o exm. sr. Presidente, sempre justo, e felicita a provincia.

(O sr. TOLENTINO: pronunciou um discurso que publicaremos depois.)

Osr. Schutel (presidente)

« Senhores—E' hoje o dia do encerramento de nossas sessões, este anno.

Mal podia eu pensar que me coubesse a tarefa de fallar-vos n'esta occasião, confiado em que haviéis escolhido para dirigir os nossos trabalhos um dos mais elevados talentos, de maior habilitação, de mais notavel prestigio entre os nossos companheiros, o distincto presidente desta assemblea. (Apoiados.)

Motivos, porém, que todos lamentamos, nos privaram das luzes d'aquelle estimado collega, da direcção de tão sábio e prudente chefe,—e o que mais é, vos deixaram na contingencia de vêr este lugar de tanta honra, mas de tamanha responsabilidade, mal occupado (não apoiados) por aquelle de vós que menos o pudéra preencher. (Não apoiados).

Farei entretanto o que derem minhas forças, e sirva-me de amparo a sinceridade de meus bons desejos e sobretudo a vossa conhecida benevolencia,—a qual, aproveito o ensejo de agradecer sincera e entranhadamente, a distincção e honra dos encargos que me destes, pedindo-vos desculpas do mal que os desempenhei.

Installada a assemblea no dia 1º de Setembro proximo passado, depois das reuniões preparatorias, funcionou ella durante os dois mezes da lei, e n'este tempo celebraram-se 47 sessões ordinarias, tendo sido convocada e realisada uma extraordinaria em dia santificado. Reconhecidos 24 membros,

2 deixaram de tomar assento, compareceram um, só por dois dias, dois por poucos dias retirando-se no meio do segundo mez, dois por força maior: assim funcionou a casa com 20 membros e ultimamente com 18 sómente.

Os trabalhos preenchiam sempre o tempo marcado, e só deixou de haver sessão em 4 dias.

Foram apresentados 78 projectos de lei, 46 pareceres de commissão, 34 requerimentos e indicações e 4 moções.

D'esses projectos, 67 foram convertidos em lei e enviados á sancção do poder executivo, o qual devolveu 6 não sancionados, e destes foram reenviados pelos dois terços 4, que se acham adoptados.

Dos que não completaram seu percurso, 3 se acham em 1ª discussão, 6 em 2ª e 2 em 3ª.

Foram presentes á assemblea 35 officios do presidente da provincia e 77 do secretario do governo, e foram lidas cerca de 100 petições diversas.

Aqui cabe pedir a vossa approvação para o reconhecimento que faço dos bons serviços dos empregados da secretaria.

Sempre cuidadosos no cumprimento de seus deveres, vereis quão avultado foi o trabalho d'aquelle repartição pelo seguinte apontamento.

Foram expedidos á presidencia da provincia 72 officios, 79 officios ao secretario do governo e 87 a diversos.

Foram registradas 66 leis e 78 projectos de lei.

Foram transcriptas 47 actas, além de cerca de 200 trabalhos constantes de copias para a imprensa, para o governo e para o ordinario expediente.

Este movimento mostra bem a animação que reinou em nossos trabalhos. (Apoiados.)

Com effeito, além dos orçamentos provincial e municipal e da lei de força, occupou-se a assemblea com a approvação dos Codigos das camaras da capital e de S. Bento, de não menos de 15 leis sobre viação publica, diversas leis sobre instrucção, sobre as necessidades de diversas freguezias, sobre cemiterios, loterias, etc.

Pela resenha que vos acabo de fazer vereis que não foi improficuo o trabalho e o tempo que n'estas funcções empregastes e nem foi immerecida a confiança que em vós depositou a provincia.

As discussões si bem que animadas, versando sempre sobre o estudo e exame da materia da lei, mostra quanto vos animava o patriotismo e a dedicação ao serviço publico, fazendo esquecer essas prejudiciaes discussões de rancoroso espirito de partido e de mesquinhos interesses reprovados. (Apoiados.)

Folgo de reconhecer e me orgulho em consignar-o n'este momento, vós fizestes subir bem alto o nivel moral dos trabalhos d'esta assemblea, tão

decahido ultimamente, em detrimento não só de tão elevada corporação, como de toda a provincia.

Queira a sorte que não mais aqui achem guarida esses defeitos e vicios que por desgraça chegaram a ter entrada n'esta casa, e que tão nobre e dignamente soubestes repellir. (Apoiados.)

Só assim se rehabilitarão a força e o prestigio de nossa assemblea provincial.

Procedendo por esta forma ganhaes os applausos e a benção do povo; e tanto mais a merecestes, quanto de vosso trabalho bem preciosos fructos serão um dia colhidos por todos.

Si o empenho em salvar a pequena lavoura prestes a extinguir-se, e animar alguma que ainda mal subsiste, parece ter sido a vossa ideia dominante, absorvendo vossa attenção o cuidado de melhorar as estradas já existentes e rasgar novas e proveitosas vias de comunicação,—nem por isso dedicastes poucos cuidados em auxiliar a industria e as artes, apenas nascentes entre nós. (Muito bem.)

Na difficil incumbencia de votar a lei de meios, vos achastes deante de um problema quasi sem solução possivel: grandes e imprescindiveis despesas a satisfazer, e reconhecida e extrema pobreza na origem das rendas.

Com a mais louvavel prudencia, com a mais sensata e judiciosa discripção, rectificastes e methodisastes o systema de contribuição, alcançando equilibrar as finanças, sem pezar sobre o contribuinte com tributos novos, e diminuindo uns e alliviando outros, no sentido de favorecer a producção do paiz.

Um traço caracteristico da indole benefica de vossos trabalhos se encontra na localisação da policia, o que preencherá, quando fôr obtida pela pratica, a completa realisacão d'esta ideia, uma adiantada reforma em bem da provincia.

Outra importante e salutar medida, que prudentemente apenas este anno lançaes no campo da experiencia, foi a entrega ás camaras municipaes das escolas do ensino primario.

Quanto tal reforma ha de trazer de reaes e multiplicados beneficios, vós já o conhecestes e só a prudencia guiou vossa deliberação de ficar por enquanto nos ensaios que decretastes.

Envidastes assim, Senhores, todo o vosso esforço em bem de nossa provincia, e si o tempo o houvesse permitido, estou certo de que muitas outras medidas teriam sido adoptadas com proveito para todos os ramos do serviço publico.

Foi porém feito quanto era possivel e não podereis senão ser louvados pela dedicação, saber, criterio, energia e independencia com que vos desem-

penhastes de tão ardua, como honrosa missão.

A provincia vos saberá ser grata.

Senhores deputados—Na organização de nossa sociedade politica, basea la toda na delegação e representação dos poderes do povo, são as assembleas legislativas a mais positiva expressão da soberania popular.

Por ellas se completa o pensamento consagrado no primeiro estatuto de nosso pacto, que devidu o territorio brasileiro em provincias. (Apoiados.)

Assim a vida da Nação não é mais do que a somma da vida de todas as provincias.

E cada uma d'ellas, por aquella mesma lei fundamental, deve cuidar e prover em tudo o que a seus interesses mais immediatamente diz respeito,—para o que foram dotadas com um poder legislativo que lhe é proprio, soberano e independente.

Esta conquista de liberdade que tanto nos ennobrece, esta garantia do direito dos povos, esta consagração de autonomia e independencia, está encerrada na assemblea legislativa, cujas funcções acabaes de exercer. (Muito bem! muito bem!)

Guardar pois com o mais entranhado patriotismo, zelar com a mais decidida dedicação e energia, as regalias, privilegios e attribuições d'este poder, é sem duvida um rigoroso dever para todo o cidadão que se vê honrado pela confiança do povo, investido de tão alto mandato. (Apoiados.)

Ao Deputado provincial está entregue portanto, Senhores, uma extraordinaria missão; pesado e espinhoso encargo, do qual só com os mais puros sentimentos patrioticos, com a mais firme convicção dos direitos do povo, e a mais sã e calma razão, se poderá elle desempenhar. (Apoiados; muito bem.)

As agruras desta tarefa são também elevadas, vós o sabeis, e as difficuldades tanto mais se multiplicam quanto são variados os deveres do encargo.

Com effeito, de um lado, é preciso attender ás diferentes necessidades das diversas regiões da Provincia; estudar os meios de acudir aos ramos tão distinctos da actividade humana; prover á segurança e tranquillidade, animar e proteger o progresso, desenvolver e deramar a instrucção:—e de outro lado, velar attento em que sejam respeitadas todos os direitos dos cidadãos, concorrer para sua maior isempção, e guardar zeloso o abrigo da Liberdade representada pela Assembleia Provincial. (Apoiados.)

E quanto dissabor, quanto embaraço, que de obstaculos, quasi invenciveis, surgem a cada instante, na frente d'aquelles que, guiados pela consciencia e pela razão, procuram cumprir os deveres de seu en-

cargo: vós o conheceis bastante e haveis sentido mais de uma vez. (Apoiados; muito bem.)

Mas si n'isto está o sacrificio que votastes á vossa provincia, sacrificio só apreciavel por os que o realisam, tambem n'isto vae a satisfação consoladora de haver com zelo e dignidade executado a missão que trazeis.

Correi os olhos pela provincia, vêde o definhamento, o desanimo que sobre toda ella paira, como sombra de pesadas nuvens, tudo mergulhando em tristeza e silencio — ainda que d'aqui ou d'ali, fracos e indistinctos, tentem irromper pequenos lampejos... (Muito bem!)

Porque não perpassa o sol aquelles obscuros nevoeiros, porque não resplandece brilhante o nosso céu azul, porque não penetra a vista na pureza do ar, para rejubilar-se nas rissonhas e verdejantes paisagens de nossa encantadora terra?

A frieza lethal do abandono e o pezo esmagador da compressão, trouxeram de dia em dia o povo ao desanimo, deramando a sombra e a mudez...

Cuidado!

Do desanimo á indifferença ha só um passo, e ai do povo que o dá! (Muito bem! muito bem!)

A vós, cuja alma ainda incedida no fogo do enthusiasmo, cujo espirito vivido e rijo, ainda se nutre de todas as esperanças, cujo coração abriga os mais generosos sentimentos: a vós, escolhidos e applaudidos pela provincia, cumpre conjurar as tempestades que t'atam. Recalem a nuvem no ventão, a ventura pruginda da 300 are d'aquellas nuvens; a vós cumpre desafiar os ventos, inda ao risco dos tufões, que espanquem toda aquella massa de vapores, e nos restituam no bello azul de nosso céu os alegres dias de nossa cara Patria. (Muito bem! muito bem!)

E vós o fareis, eu confio.

O vosso trabalho de hoje nos assegura o trabalho de amanhã. Não desanimeis.

Ide e prepare a obra.

Levae ao seio do povo a coragem que vos alenta; communicae a todas as classes de nossa sociedade o fogo dos sentimentos que vos ennobrece, o poder das esperanças que nutris; apontae bem claro o perigo, auxiliae com vosso esforço a repressão do mal, anima e fortalecei o movimento salutar do espirito publico no caminho do aperfeiçoamento e da felicidade. (Muito bem! muito bem!)

E quando aqui de novo voltardes, entrareis contentes e orgulhosos de haverdes bem merecido de nossos concidadãos, promovendo e concorrendo tanto para a reanimação do povo, para o seu engrandecimento e fortuna, e para a inteira liberdade, autonomia e completa independencia de nossa terra, a bella provincia de Santa Catharina. (Muito bem! muito bem!) No que vos prometto seguir, meus nobres collegas, com fracas forças e passo tardio, que mais não me é dado. (Não apoiados.)

Senhores deputados provinciales — Está encerrada a 1ª sessão da 27ª legislatura da assembléa legislativa provincial.

(Muito bem! muito bem! O orador foi cumprimentado por todos os srs. deputados presentes.)

NOTICIARIO

JOAQUIM SERRA

O jornalismo brasileiro inclina-se opprimido por extrema dôr ante o tumulto de Joaquim Serra, esse talento pujante e superiormente cultivado que durante tantos annos admirou o paiz com os rasgos de sua penna convicta.

Redactor do *Paiz*, um dos primeiros órgãos do imperio, Joaquim Serra revelou sempre uma fecundidade inesgotavel e um espirito scintillante de humorismo e de finissima critica.

O finado, infatigavel nas lides jornalisticas, redigia os *Topicos do dia*, d'aquella importante folha, com os quaes prendia de modo extraordinario a attenção publica, que nunca poupou applausos ao sympathico escriptor.

Joaquim Serra deixa alguns dramas e outros trabalhos de vasto folego.

O notavel litterato succumbio a 20 de Outubro findo, victima de uma hypertrophia.

Membro obscuro da grande familia jornalistica do Brazil, depomos, profundamente commovidos, uma saudade sobre o tumulto de Joaquim Serra.

Delegado especial

Para interinamente exercer o cargo de Delegado especial da Inspectoria da instrucção publica da Côrte, nesta provincia, foi nomeado, por acto de ante-hontem, o sr. dr. José Ferreira de Mello.

EXAMES DE PREPARATORIOS

Amanhã termina a inscripção para os proximos exames de preparatorios perante a delegacia da Instrucção publica n'esta provincia.

Navegação

Ancoraram ante-hontem junto á Santa Cruz os navios seguintes:

Patacho portuguez *Marinho 2º*, procedente de Macáu (Rio-Grande do Norte), com 21 dias de viagem, carga sal. A' ordem.

Escuna ingleza *Welcono Home*, com a mesma procedencia e carga, 22 dias de viagem, consignada a Adelino José da Costa.

Mandou-se pagar, pelo Thesouro Nacional, a ajuda de custo de 1:800\$, arbitrada ao juiz de direito Umbelino de Souza Marinho, removido da comarca do Tubarão nesta provincia para a do Alto Mearim, no Maranhão

Melhoramento

Consta-nos que o nosso amigo Firmino Duarte Silva está rebaixando á sua custa o morro existente no extremo da rua Principe Grão-Pará, facilitando d'essa forma o accesso aos vehiculos de conducção e o livre transito na mesma rua, uma das mais aproveitaveis que temos, por ser bem extensa e em linha recta.

Que esse procedimento sirva de incentivo para que se vá fazendo alguma coisa por iniciativa particular.

Convinha que a camara municipal, aproveitando a boa vontade e a idéa d'esse nosso amigo, tambem procurasse rebaixar os dous pequenos morros que existem entre as propriedades dos srs. Garcia e Jacintho Conceição, muito menores do que aquelle, ficando d'essa forma um excellente passeio.

Consta-nos mais que os proprietarios dos terrenos lateraes a essa rua, no intuito de alargal-a mais, cedem á municipalidade algumas braças dos mesmos. Julgamos que isso não se deve desprezar, tanto mais que não ha por ora edificação e mais tarde será isso mais difficil.

Angico com tolú e guaco, de *Raulveira*, contra tosses.

Club 12 de Agosto

Terça-feira, 6 do corrente, dá este club a sua partida correspondente a este mez.

Em tempo

No paiz onde o primeiro monumento erguido foi uma cruz, symbolo eloquento da regeneração da raça humana, não podia dominar o despotismo do homem livre para com o homem escravo. Aquelle madeiro singelo mas expressivo, destacando-se modestamente do fundo sombrio e carregado das florestas americanas, e de braços abertos como para estreitar em um amplexo fraterno os selvícolas que o olhavam inconscientes, era a apothose da liberdade na terra de Santa Cruz.

DECIO

No vapor *Humaytá* regressaram hontem para o norte da provincia os srs. deputados provinciaes Carlos Lang e Leopoldo Hoeschl.

MORTALIDADE NAS CRIANÇAS

Continúa extraordinariamente desanimadora nesta capital a mortalidade nas crianças: Na estatistica mortuaria da primeira quinzena de Outubro, nos 15

obitos que se dêram, figuravam 13 crianças! E na ultima quinzena, em 12 obitos, figuram 8 crianças — de 4 mezes a 3 annos, e 3 fetos!

Durante o mez, pois: 3 adultos e 24 crianças!

THESOIRO PROVINCIAL

Rendimento de 1 a 3 de Novembro:
Geral 341\$281
Especial 16\$210
357\$491

Angico com tolú e guaco, de *Raulveira*, contra constipações.

O ministerio da guerra transmittio ao da fazenda, visto ser assumpto deste ministerio, o requerimento em que Theotonio José de Souza, alferes reformado do exercito, pede que á thesouraria de fazenda d'esta provincia seja concedido o necessario credito, afim de lhe poder ser paga a differença de soldo a que tem direito de 20 de Julho de 1881 a 31 de Julho d'este anno.

Na reunião de 9 do corrente, da Commissão Central brasileira para a exposição universal de Pariz, foi lido um officio do ministerio da agricultura, cobrindo copia do officio do presidente d'esta provincia, acompanhando um requerimento ao mesmo dirigido por Augusto Germer, residente em Blumenau, no qual pede uma subvenção de 3:500\$ e isenção de frete de lá a Pariz, para os objectos que elle destina a figurar na proxima Exposição Universal. Junto a estes papeis vinha a lista dos objectos. Responderam explicando a attitudo e compromissos da Commissão Central e declarando não poder abrir excepção para o petionario, o que sentiam.

Inundação

Com esta epigraphe publica o «Diario do Rio Grande» as seguintes linhas:

«Telegrammas de S. Borja, recebidos em Porto-Alegre, dão noticia de que o rio Uruguay transbordou, inundando as ilhas e margens respectivas.

Diz o telegramma que o rio continúa a encher violentamente.

Consta ao nosso collega do «Mercantil» da capital que, apesar de não haver embarcações sufficientes para o salvamento das victimas da inundação, têm logrado escapar mais de vinte pessoas, que conservavam-se trepadas em arvores.

Ha a registrar, infelizmente, a perda de algumas vidas, por quanto consta tambem que, com a correnteza das aguas, têm sido o rio diversos cadaveres.

Os soccorros já foram expedidos urgentemente.

S. ex. o sr. vice-presidente da provincia, logo que teve conhecimento da inundação, telegraphou á respectiva camara municipal e ao commandante da flotilha do Alto Uruguay, estacionada em Itaquí, para prestarem todos os soccorros ás victimas.

Para attender ás mais urgentes necessidades, mandou s. ex. entregar a quantia de 2:000\$.

Sóle J. B.

Gepük al pened keli epenom obe. M. b. P. b.

Söl löfik!

Gepükölo penedi lestimik ola, sötob sagön ole das eistudob nemödo, ab kanob ya düevön vobi legletik keli Schleyer älabom jafölo püki at nulik e veütiküm, kel binom padiseinamöl al dui-nön dünis gletikun tede netas valik tala. Pops nesümikün okanoms fúdo kapälön balvoto me pük at balik e nefikulik.

Kelosi milagob mödiküno binos suemam setenik disina e dibäl sevas pükavik datuvala.

Yed müto notedön (segun kelosi eliladob flentiko dö pük at) das no okömom ju duinön dünis jenik, if feits tefü säks glamata laidunoms levü volapükels dibalikün, e pato bevü Kerckhoffs e Schleyer. Sukad feitas at obinom kofudam e ruin püka. Spelob deno das söls at obalamoms gönü mostep menada.

Ven valiks olaboms tikadi bal, e pük pofümom löliko, osagob as ol:

Schleyer, datuval gletik, e Kerckhoffs, pakel nefenik, lifoms-ös!

Jüs atos zitos, cedob das fütam kluba volapükik binom is zesüdöf spidik. Osteifob yufön oli, if ovilol fünön omi.

Bi eistudob nemödiko, klödob das penäd at ninkikom pökis mödik, ab spelob das osekusadol obi, konsidöl das binol fulik de flenöf kol ob.

D. O. D.

J. R.

Balsebalul, 3 id.

CASSINO CATHARINENSE

GRANDE FESTA

Podemos classificar de verdadeira festa theatral o importante espectaculo que esta sociedade prepara para a noite de 8 do corrente.

O drama *Pedro* por si só constitue uma excellente diversão cheia de attractivos pelo seu magnifico enredo e pela sua linguagem de alta escola litteraria.

Além d'isso, o monologo *A Pulga*, que o brioso actor Cardoso da Motta, graciosamente presta-se a exhibir, é de fazer coegas... de trazer a platéa em constante hilaridade.

Para coroar o spectaculo temos a impagavel comedia de Pinheiro Chagas, *Quem desdenha...*

Si a noticia de um espectáculo semelhante não produzir uma enchente no theatro em a noite de 8 do corrente, é porque ha muita gente impossivel de contentar.

Para o annuncio que vai publicado na respectiva secção, chamamos a attenção de nossos leitores.

Roubo

Dizem os jornaes de Pelotas, que ainda não foi possível capturar Antonio Gomes, autor do roubo de 13 contos de réis a bordo do paquete *Rio Grande*, facto de que já nos occupamos.

O *Onze de Junho*, de Pelotas, relata que no dia 25 do passado, tendo o sr. subdelegado do 1º districto d'ali, aviso de que próximo á Beneficencia Portuguesa fôra visto no dia anterior um individuo que suspeitava-se ser o autor do roubo praticado a bordo do paquete *Rio Grande*, dirigio-se para o indicado local, mas apesar das investigações a que procedeu, não só não encontrou o alludido individuo, como sobre elle não obteve informação alguma.

—Refere mais uma folha do *Rio Grande*:

«A policia tem andado com a maior actividade n'este negocio.

Para toda parte telegrapham, dando os signaes do audaz gatuno, que ainda no dia 21 fôra visto por um preto na estrada do Costa.

Antonio Gomes é de nacionalidade oriental, branco e bem parecido.

Tem um bolide n'um dos olhos e exprime-se com desembaraço.

Estamos autorizados a dizer que a agencia da Companhia Nacional nesta cidade dá uma excellente gratificação a quem lhe transmittir noticias de Gomes, indicando-lhe o seu paradeiro.»

TELEGRAMMAS

O *Correio Mercantil*, de Pelotas, publicou os seguintes:

Rio, 28.—Os funeraes realizados por occasião de serem dados á sepultura os restos mortaes do Conde de S. Salvador de Mattosinhos foram importantes e concurredos por tudo quanto ha de mais selecto na Córte.

Foram-lhe feitas honras por parte do governo brasileiro.

—O governo não aceitará as obras da estrada de

ferro de Quarahy a Itaquy sem informações do seu fiscal junto á empreza constructora.

—Cambio bancario sobre Londres: 27 1/8 d.

Rio, 29.—Continúa em 3ª discussão o orçamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, tendo a respectiva commissão proposto a supressão do additivo que consignava autorisação e verba para o governo proseguir nas obras da barra geral dessa provincia e para os melhoramentos do canal do Sangradouro da lagôa Mirim.

O orçamento concede autorisação e garantia de juros á construcção da estrada de ferro de Pelotas a S. Lourenço.

Rio, 29, ás 9 h. 20 da noite.—Falleceu o talentoso escriptor Joaquim Serra, redactor do *Paiz*, victima de uma hypertrophia do coração.

Rio Grande, 29, ás 9 h. 20 m. da noite.

Por telegramma do Livramento, sabe-se que o motivo da proposta da demissão do sr. Francisco Leonardo Falcão do cargo de administrador da meza de rendas geraes d'aquella cidade, feita á presidencia da provincia pelo sr. Castro Silva, é a sua negligencia e extraordinaria bondade para com os seus collaboradores.

—O sr. Francisco José Ferreira Camboim Filho deixou hoje a redacção do *Artista*.

Caixa Economica

Movimento do dia 3:	
Entrada de depositos n'esta data	1:737\$000
Retirada idem	2\$000
	1:735\$000

Saldo dos depositos na presente data	538:159\$883
--------------------------------------	--------------

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra bronchites.

Obituário

No cemiterio publico desta capital, foram sepultados durante a ultima quinzena de Outubro:

Dia 17.—Anna, branca, 3 annos: febre renittente.

Dia 20.—Feto (sexo masculino, côr parda).—Aristides, branco, 1 anno: bronchite capilar.

Dia 21.—Pedro Martins da Costa, branco, 5 annos: febre maligna.

Dia 22.—Maria Joan-

na, parda, 4 mezes: marasmo.

Dia 24.—Hercilia, parda, 9 mezes: meningite chronica.—Feto (sexo feminino, côr branca).

Dia 27.—Luzia, parda, 30 annos, viuva: hydropeisia.

Dia 28.—Arthur, branco, 7 mezes: catharro sufocante.

Dia 31.—Etelvina, parda, 27 mezes: coqueluche.—José Conchi, branco, 1 anno: ictericia.—Feto (sexo feminino, côr branca).

COMMUNICADO

A nova administração

Assim como é licito censurar os actos dos delegados do governo quando arbitrariedades e fóra do regimen legal, tambem é um dever não esquecer os quando são dignos de louvores e do reconhecimento publico.

E' bem difficil e espinhosa a missão de um presidente de provincia, onde não ha educação politica e onde predominam pequeninos interesses.

Todos os administradores que não se curváo a imposições soffrem guerra.

Lourenço de Albuquerque, Almeida e Oliveira, Paranaquá, Bandeira de Mello Junior, etc., foram hostilizados pelos proprios amigos, por terem tido a energia de sentarem-se na cadeira de administrador da provincia.

Isso prova que não temos educação politica nem patriotismo, e que não sere-mos um povo prospero enquanto não mudarmos de systema e de costumes.

Para os homens de trabalho, para os que constituem a seiva do povo catharinense; para os homens de mãos calejadas, emfim, o sr. coronel Augusto Fausto de Souza é um administrador bem intencionado e cumpridor de seus deveres.

Os melhoramentos da estrada de Lages, em via de execução, o do cães da Figueira e os empenhos em pról do taboleiro, são serviços relevantes que recomendam o sr. coronel Fausto á estima e sympathia do povo catharinense.

Quando um administrador, como s. ex. e João José Coutinho, gosta de ouvir o som da picareta rasgando estradas, e o do martello construindo pontes, e desce de palacio para unir-se aos homens de mãos calejadas,

torna-se digno da sympathia publica.

O melhoramento da estrada de Lages só por si constitue o padrão de gloria do sr. dr. Fausto.

Desterro, 24—11—88.

CHRISTOVÃO NUNES PIRES

SECÇÃO LIVRE

Administração do Sr. coronel Fausto

VIII

Deviamos hoje começar a segunda série dos artigos, á cuja rubrica este obedece, como promettemos no ultimo: infelizmente, caso imprevisto nos força a visitar o sul da provincia, aonde nos chamam interesses de nossa profissão e aos quaes não nos podemos esquivar, obrigando-nos a interromper por dias este trabalho, que apenas vai iniciado.

Assim nos manifestando cumprimos para com o publico um dever e prevenimos qualquer juizo, que podesse ser formado sobre este silencio quasi repentino, embora breve, como esperamos, mas que poderia ser mal interpretado, desde que em nosso ultimo escripto promettemos continuar.

Verdade seja que, tendo sido nosso unico fim mostrar o que tem sido a administração do Sr. coronel Fausto, politica e economicamente fallando, a primeira parte acaba de ser publica e manifestamente demonstrada no Senado pelos Srs. conselheiros Silveira Martins, presidente do conselho João Alfredo e senador Taunay.

Mas dado o caso que desta parte, a politica, nada mais houvessemos a dizer, ha entretanto sobre a outra, a economica, muito terreno a desbravar, muitos erros a apontar.

Occupemo-nos pois do sumario da sessão do Senado em 19, publicado no *Jornal do Commercio* da Córte, nos dias 20 e 21.

«O SR. CONSELHEIRO SILVEIRA MARTINS diz que recebeu de Santa Catharina um telegramma que trata da não sancção, por inconstitucionalidade de um projecto de lei, extinguido a comarca de S. Miguel, e isto por instrucções particulares do Sr. presidente do conselho, conforme consta do mesmo telegramma. Diz mais que o presidente é um distincto cidadão, militar—vantajosamente conhecido, etc., etc.; mas não conhece bem a constituição e assim deixa-se guiar pelas informações que recebe: Apresenta neste sentido um requerimento de informação ao governo.

O SR. JOÃO ALFREDO (presidente do conselho) respondendo diz que S. Ex. o Sr. Silveira Martins se funda em falsa supposição: «nunca declarou a presidente algum que deixasse de sancionar leis provinciaes supprimindo comarcas por motivos de inconstitucionalidade»: o que tem feito é condemnar muito severamente este procedimento.

O SR. SENADOR TAUNAY respondendo ao Sr. senador pelo Rio Grande do Sul, diz que o actual presidente é homem prudente e moderado, e mais administrador do que politico, como S. Ex. conheceu: e, a tal respeito, «o orador e os seus amigos politicos têm d'elle alguma queixa, porque é impossivel separar na direcção suprema de uma provincia as duas qualidades de politico e de administrador».

A' vista do que ahí fica, respondam-nos: quem são os amigos do governo? aquelles que profligam os actos do Sr. coronel Fausto, com as proprias palavras do Sr. senador Taunay, o qual com seus amigos tem queixas contra o presidente, ou os que vão de accôrdo com este e dizem que elle vai muito bem, juntamente porque não seguem as instrucções nem de um nem do outro?!

Vamos agora descobrir a outra ponta do véo, que para muitos occultava ainda uma vestal.

O telegramma passado ao Sr. senador Silveira não podia selo senão por um liberal e deputado provincial; e as expressões—*por instrucções ou ordens do Sr. presidente do conselho*, não podiam significar outra cousa senão a razão dada particularmente pelo Sr. coronel Fausto aos seus amigos liberaes para negar sancção ao projecto e afastar de si a responsabilidade e evitar o rompimento com a assembléa; ao passo que á minoria conservadora, querendo fazer de Catão, dizia:—deixem passar o projecto que eu não o sancionarei.

Como sahir o Sr. coronel Fausto deste dilemma? como conciliar as expressões do telegramma liberal (porque a ninguém mais interessava a passagem do projecto) com a solemne declaração do Sr. presidente do conselho?

Tristissima sem duvida é a posição em que se collocou o Sr. coronel Fausto, que embora tarde deve ficar convencido de que:—não podia separar a politica da administração;—não conhecia a Constituição Politica do seu paiz;—deixava-se guiar por informações;—o senador da provincia e seus amigos politicos tem queixas de S. Ex.—e os seus correligionarios liberaes estão igualmente habilitados a julgar-o, pela declaração do Sr. presidente do conselho.

O Sr. coronel Fausto, que teria razão para não conhecer o direito administrativo—não tem agora, como militar vantajosamente conhecido, para desconhecer que nas palavras do Sr. presidente do conselho e do Sr. senador Taunay, transpiram os sons marciaes do toque da retirada, após uma refrega:—meu outro direito... dobrad'as guinas.

ROMOÇÃO A GUARDIA, é um effeito os infelizes. Por aviso da policia da em- da marinha de- Prepara- movidos no c- pharmaceutico

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESTRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC.

cura-se radicalmente com o

Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco

APPROVADO pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro (Vidro 1\$500)

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCEPE 15

Aos Exms. Srs. Presidente da provincia e Inspector de Terras

Para muitos, passarão por desnecessarias as palavras que ora publicamos; entretanto, dizem-nos os nossos bons desejos, a nossa observação e conhecimento que temos dos homens, que não perderão por inúteis as breves considerações que vamos expôr.

Ha poucos dias den-nos o jornal official da administração superior da provincia a gratissima noticia de se acharem votados, para o serviço colonial dos nossos dous districtos, 500 contos de réis.

A todo o mundo, que lê ou ouve lér semelhante nova, parecerá que nada mais resta a fazer, senão esperar que chegue o exercicio futuro, para que venham esses 500 contos integralmente empregar-se no mencionado serviço desta provincia.

Aqui é que está o engano; e d'ahi a necessidade destas linhas.

Não basta que o parlamento tenha contemplado a nossa provincia com aquella verba, tanto quanto isso, é preciso que essa quantia venha effectivamente empregar-se nas nossas colonias, e que não aconteça, como sempre, que se distraia parte da verba para outros fins.

E' sob este ponto de vista, que nos occorreu a necessidade destas palavras, as quaes levamos ao conhecimento dos Exms. Srs. Presidente da provincia e Inspector das Terras, no intuito de pedir-lhes que dêem as suas providencias por fórma a aproveitar-se toda aquella verba aqui na provincia.

Ahi estão os chefes das comissões de colonização, que se lhes recomende o estudo e proposta dos meios de dar-se emprego util e vantajoso áquella verba. Esses funcionarios, que apresentem orgamentos em que sejam attendidas todas as necessidades do serviço, e as medidas que mais convenham ao desenvolvimento e prosperidade dos nucleos colonias.

Estamos certos que havendo empenho e boa vontade da parte dos dous distinctos funcionarios, para os quaes appellamos, não se darão desvios na verba consignada, e a colonização na nossa provincia poderá saber do estado um tanto lethargico em que ultimamente a vemos.

Xarope de *(Ss.)*
Estado da 27.ª legislatura da assembléa legislativa provincial.
(Muito bem! muito bem! O orador foi cumprimentado por todos os srs. deputados presentes.)

mente affectada, com febre e incompetencia e grande tosse, obtive prompto resultado; pelo que considero essa preparação como a mais efficaz para as molestias do peito. E' com prazer que faço esta espontanea declaração, no intuito de ser util aos que sofrem.

GERMANO WENDHAUSEN.

Porque me sinto eu tão miseravel?

Tão fraco e tão languido? Qual será a causa de tal azia e dores de estomago, de tal acrimonia e de tal sabor desagradavel na bocca? Porque será que algumas vezes sinto um appetite devorador e depois um dissabor tal por todas as comidas? Porque é que o meu animo é tão frequentemente irritavel, desesperado, melancolico e abatido? Porque é que as vezes nos persuadimos de algum perigo imaginario e nos amedronta qualquer rumor inesperado, tornando-nos agitados como se uma grande calamidade estivesse imminente? O que significam estas palpitantes violentas do coração, este inquieto e imaginativo somno que não dá repouso refrigerante, mas apenas lamentações e palavras inarticuladas e os horrores do pesadelo? A resposta é: Estes são apenas os symptomas da indigestão ou dyspepsia, o começo e prognostico de quasi todas as doenças humanas. Indigestão é a fraqueza ou falta de poder dos fluidos digestivos do estomago para converter o alimento do corpo. E' causada a maior parte das vezes pela irregularidade de dieta ou alimento improprio, falta de exercicio saudavel e ar livre e puro. Póde ser derivada por afflicção mental, o choque de alguma grande calamidade. Também pode ser, e muitas vezes, é aggravada e intensificada, si não é originada, por fraqueza consequente de applicação mental intensa, demasiado trabalho physico, apoquentações domesticas, anciedade em negocios ou dificuldades financeiras. Se o estomago podesse conservar-se sempre em ordem, não seria a morte jamais um assumpto de terrivel anciedade tanto para os novos como para os adultos, mas sim seria contemplada como visita de um amigo que se esperava ao findar uma idade feliz e pacifica. Com tudo, o primeiro invasor hostil no dominio da saude e felicidade é a indigestão.

Ha por ventura algum alivio, algum remedio, alguma cura? E' esta a pergunta que faz o infeliz padecente de dyspepsia. O que se requer é uma medicina que renove completamente o estomago, entranhas, figados e rins, e que preste assistencia prompta e efficaz aos orgãos digestivos e que restaure aos systemas nervoso e muscular a sua energia original.

Tal medicina felizmente é obtivel. Nunca na historia de descobertas medicas, como a evidencia a prova de uma duzia de annos, se encontrou remedio contra indigestão tão rapido, tão seguro e tão surpreendente nos seus resultados como o Xarope Curativo da Mãe Seigel, porém hoje é um remedio modelo para aquella afflicção quasi que universal em todos os paizes civilizados da Europa, Asia, Africa e America. Publicos testemunhos e cartas particulares de officiaes do exercito, banqueiros, negociantes, capitães de navios, mechanicos, lavradores, suas mulheres e filhas, todos confirmam os seus podercurativos.

Acha-se a venda em todas as boticas, lojas de medicina em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. White, Limited, 35, Farringdon Road, Londres, E. C.

Depositaros na provincia de Santa Catharina: em Desterro, Raulino Horn e Oliveira, em S. Francisco do Sul, Alexandre Ferreira Pinto e em Joinville, C. W. Böhm.

Francisco Pedro da Cunha,

Presbytero Secular, Cavalleiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José d'esta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que, tendo usado por vezes do XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUACO, preparação dos Illms. Srs. Pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse Xarope é de benefico e prompto effeito nas affecções dos Orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de São José, 8 de Julho de 1888 — Padre FRANCISCO PEDRO DA CUNHA.

A realidade

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira. — Cumpre-me scientificar a VV. SS. que o medicamento denominado XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUACO é realmente digno dos innumeros elogios que diariamente se faz a respeito do seu poder curativo.

Pessoalmente testemunhei a acção benefica dessa salutar preparação Ha alguns dias que eu sofria de rouquidão e tosse, consequente de uma forte constipação; de cuja enfermidade fiquei radicalmente curada, e de um modo rapido, logo que fiz uso das primeiras doses desse infallivel medicamento.

Desterro, 20 de Julho de 1888. — De VV. SS. att.ª. respeitadora e criada, ANNA ROSA GONÇALVES.

Xarope de Angico e Cambará

Devo declarar que, tendo feito uso do Xarope de Angico e Cambará, preparado na pharmacia do Sr. Elyseu Guilherme da Silva, obtive o melhor resultado, curando-me de forte bronchite, apenas com um vidro desse excellente medicamento, sem ser preciso resguardar-me, ou modificar em cousa alguma o modo de viver habitual. O que affirmo por ser a verdade.

Desterro, 20 de Julho de 1888. ERNESTO VIEGAS.

DECLARAÇÕES

Loterias da provincia

PREMIO MAIOR

3:000\$000

Esta muito vantajosa loteria tem somente 2500 numeros, e tem 322 premios; corre no dia 30 do corrente impreterivelmente.

No Escritorio Central das Loterias, nesta capital, ainda ha um resto de bilhetes para vender.

Bilhete inteiro . . . 4\$000
» quarto . . . 1\$000

O thesoureio, Felipe Schmidt

THEATRO SANTA IZABEL

S. D. P.

CASSINO CATHARINENSE

QUINTA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO

Declaro aos srs. socios que a récita correspondente ao mez de Outubro ultimo terá lugar quinta-feira, 8 do corrente, com o grandioso drama em 5 actos do immortal escriptor portuguez José da Silva Mendes Leal

PEDRO

Após o drama, o distincto actor brasileiro Cardoso da Motta recitará, por obsequio á sociedade, o interessante monólogo

A PULGA

Terminará o espectáculo com a representação, a pedido de muitas pessoas, da espiritoso comedia em 1 acto, que tantos applausos obteve em a primeira vez que foi exhibida pela sociedade

Quem desdenha...

A's 8 1/2 em ponto

O sorteio de camarotes será feito quarta-feira, 7, ás 5 horas da tarde, no salão do theatro, tendo o direito de assistir a esse acto todos os Srs. interessados.

Declaro, outrossim, que a directoria resolveu fixar os seguintes preços para os camarotes e cadeiras:

Camarote 5\$000
Cadeira 1\$500

O socio que assignar 3 cadeiras pagará 1\$500 pela primeira e 500 rs. de cada uma das outras. Pelas cadeiras que excederem de 3, pagará 1\$500 de cada uma.

No dia da récita, das 10 horas da manhã ás 6 da tarde, achar-se-ha no saguão do theatro um membro da directoria para distribuir os cartões de ingresso e attender aos Srs. que desejarem inscrever-se como socios.

Secretaria da sociedade dramatica particular CASSINO CATHARINENSE, 1.º de Novembro de 1888. — O secretario ELIAS PAULO DA SILVA.

CLUB 12 DE AGOSTO

A partida do corrente mez terá lugar Terça-feira, 6 do corrente. Dá ingresso ao socio o recibo do mez de outubro proximo passado.

O secretario, Lauro Linhares.

Atenção

As pessoas que tiverem objectos a compôr em casa de Francisco Ferreira de Sant'Anna tenham a bondade de ir buscalos até o fim do mez; do contrario perderão o direito dos mesmos.

Desterro, 11 de Outubro de 1888. — Francisco Ferreira de Sant'Anna

ANNUNCIOS

Remedio

contra a embriaguez, de um effeito espantoso, para os infelizes que habituam-se ao vicio da embriaguez o repugnarem. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Chapéu de sol

Quem deixou na Thesouraria de Fazenda um chapéu de sol, póde procuralo na mão do thesoureiro, pagando a despeza deste annuncio.

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recadas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida deste precioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Cura certa DA **Chorea, da Hysteria** DAS **CONVULSÕES, do NERVOSISMO** da **Agitação Nervosa das mulheres** no **Momento da Menstruação e da EPILEPSIA** PELAS **GRACEAS GELINEAU** em todas as **pharmacias** J. Moussier & Co. Succursale Paris

Chacara

Vende-se uma chacara, tendo uma boa casa, com excellentes commodos, boa agua, grande quantidade de arvores fructiferas, etc., situada no largo do General Osorio. Para informações com o sr. João Baptista da Silva, no mesmo largo n. 26.

Grande baixa

Sal claro a 1\$600 réis, alqueire RUA DO PRINCEPE N. 38 José Segur Junior

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceptação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1837. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK